

O FAROL EM VOZ

Orcel avança sobre o Commerzbank

2 min 19 · [subscriver](#)

MANCHETE



[FINANCIAL TIMES](#)

Orcel prepara tomada de controlo do Commerzbank

A UniCredit quer substituir dez membros do conselho e afastar o presidente executivo do banco alemão já em Janeiro, segundo pessoas próximas ao processo citadas pelo Financial Times.

A UniCredit avança para uma fase mais agressiva na disputa pelo controlo do Commerzbank. De acordo com o Financial Times, que cita pessoas familiarizadas com os planos, o presidente executivo do banco italiano, Andrea Orcel, prepara-se para substituir dez membros do conselho de administração do banco alemão e afastar o seu actual presidente executivo, possivelmente já em Janeiro.

O movimento surge depois de meses de tensão entre as duas instituições, com Berlim a resistir à ideia de perder o controlo de um dos seus maiores bancos comerciais para um concorrente estrangeiro. A UniCredit já detém uma posição relevante no capital do Commerzbank, construída de forma gradual, o que lhe permitiu ganhar influência sem lançar formalmente uma oferta pública de aquisição.

Se confirmado, o plano marca uma escalada significativa: substituir metade do conselho e destituir a liderança executiva equivale a assumir de facto o comando estratégico do banco, mesmo sem uma fusão jurídica imediata. Para

Orcel, seria a concretização de uma ambição que já expressara publicamente de transformar a UniCredit num dos grandes grupos bancários pan-europeus, com o Commerzbank como peça central.

O desfecho tem implicações que ultrapassam a Alemanha. Uma consolidação bancária transfronteiriça desta escala testaria a tolerância política de Berlim perante a entrada de capital italiano num sector considerado estratégico, e serviria de precedente para outras tentativas de fusão dentro da união bancária europeia, um projecto que Bruxelas tenta relançar há anos sem sucesso.

Fica por saber se o governo alemão, que continua a deter uma participação directa no Commerzbank desde o resgate de 2008, vai intervir para travar a manobra, e se o actual conselho de administração terá margem para resistir à pressão accionista. O Financial Times não avança, para já, uma data definitiva para a votação em assembleia geral nem o desfecho previsto para a liderança executiva do banco alemão.

CARTEIRA — HOJE

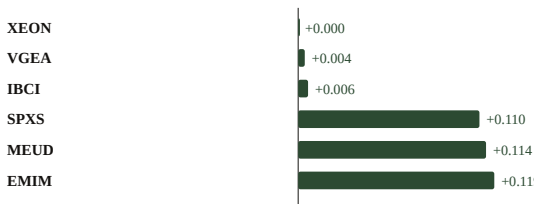
+0.35% NA SESSÃO

DESEMPENHO (30 SESSÕES)



O FAROL · DESEMPENHO INDEXADO

CONTRIBUIÇÃO DO DIA (P.P.)



O FAROL · CONTRIBUIÇÃO DO DIA

Só percentagens e pontos percentuais. Este jornal não publica valores absolutos da carteira.

S&P 500

▼ -0.77%

STOXX 600

▲ +0.00%

DAX

▼ -0.13%

NIKKEI 225

▼ -0.60%

TESOURO EUA 10 A

▲ +1.08%

EUR/USD

▼ -0.09%

BRENT

▼ -5.60%

OURO

▲ +0.14%

COTAÇÕES DIFERIDAS

FUTEBOL

LIGA PORTUGAL — CLASSIFICAÇÃO À 7.ª JORNADA

#	CLUBE	J	V	E	D	GM	GS	DG	P
1	 Porto	7	7	0	0	18	3	+15	21
2	 Benfica	7	5	1	1	22	7	+15	16
3	 Sporting	7	4	3	0	17	8	+9	15
4	 Santa Clara	7	4	3	0	11	4	+7	15
5	 Arouca	7	3	2	2	10	7	+3	11

Traço à esquerda: lugar de prova europeia. Fonte: ESPN.



RECORD

Sporting espera reforços na defesa para visita a Braga

Ibrahima Ba e Zekri devem juntar-se aos trabalhos de Rui Borges nesta terça-feira, numa semana em que o clube também surge assinalado pelo número de cartões recebidos no campeonato

O Sporting retoma esta terça-feira os treinos com a expectativa de recuperar Ibrahima Ba e Zekri para a defesa, segundo o Record. Rui Borges prepara a visita ao Sp. Braga com um sector defensivo desfalcado e aposta em que os dois jogadores possam reforçar as opções disponíveis para o jogo.

A equipa ocupa o terceiro lugar da Liga Betclic, com 15 pontos em sete jornadas, quatro vitórias e três empates, sem qualquer derrota. Os números colocam o Sporting a par do Santa Clara, ainda que na frente pela diferença de golos, e a cinco pontos do FC Porto, que lidera com um registo perfeito de sete vitórias em sete jogos.

Ao lado dos resultados, o Record chama a atenção para um dado menos favorável: o Sporting é a segunda equipa com mais cartões recebidos na Liga esta época e a que mais cartões viu por protestos ou desentendimentos com a arbitragem. Um padrão que Rui Borges terá de gerir nas próximas semanas, sob pena de custar suspensões em momentos decisivos.

No plano das selecções, o Público assinala mudanças no funcionamento da equipa das quinas sob Jesus, com Cristiano Ronaldo a começar no banco em algumas escolhas, um segundo avançado no ataque, um médio mais posicional e liberdade concedida aos laterais, uma leitura táctica distinta da adoptada por Roberto Martínez.

O Benfica surge no segundo lugar da Liga, com 16 pontos, depois de cinco vitórias, um empate e uma derrota em sete jornadas, mantendo pressão sobre o trio da frente antes da ronda seguinte.

Fontes: Record, Record, Público

F1 & TÊNIS



SKY SPORTS F1

Russell reduz distância a Antonelli após vitória em Baku

A vitória no Azerbaijão devolve a Russell hipóteses no título, mas Antonelli promete resposta imediata no Bahrain, agora disputado em Sepang

George Russell venceu o Grande Prémio do Azerbaijão, a terceira vitória da época, e reduziu para 66 pontos a distância para o companheiro de equipa na Mercedes, Kimi Antonelli, líder do campeonato de pilotos. Foi o primeiro triunfo do britânico desde a Áustria.

A corrida em Baku ficou marcada pela perseguição final de Max Verstappen, que aproveitou um safety car para colar-se a Russell nas últimas voltas. Segundo o comentador da F1 TV Alex Brundle, citado pela Motorsport.com, a presença do neerlandês no retrovisor foi "combustível de pesadelo" para o piloto da Mercedes, que geria até então uma vantagem confortável.

Russell minimizou a pressão sobre si próprio antes da próxima ronda. "Há muito menos pressão sobre mim do que sobre ele", disse, em declarações à Formula1.com, referindo-se a Antonelli. O italiano, por seu turno, prometeu "restabelecer a ordem" já no Bahrain Grand Prix, corrida deslocada para o circuito de Sepang após o adiamento da data original, segundo a Sky Sports.

O fim de semana no Azerbaijão trouxe ainda consequências fora da pista. Lando Norris pediu desculpa a Franco Colapinto pelos comentários críticos que fez depois do choque entre ambos, que tirou os dois pilotos da corrida, de acordo com a Sky Sports. Na Cadillac, Sergio Pérez considerou o fim de semana "um dos melhores" da carreira, apesar de não ter pontuado.

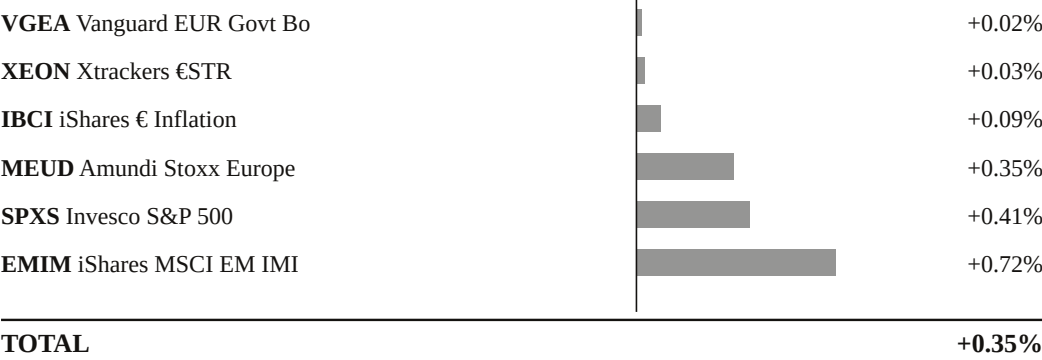
Na Ferrari, Frederic Vasseur voltou a desvalorizar a especulação sobre o seu futuro, alimentada por comentários de Christian Horner sobre o cargo de "sonho" na Fórmula 1, segundo a Sky Sports. "Toda a gente sabe que ele anda à procura de trabalho", respondeu o francês.

Fora da pista desportiva, a Motorsport.com avança que a McLaren Racing deverá tornar-se a primeira equipa de Fórmula 1 a ultrapassar mil milhões de dólares de receita anual, com as contas de 2025 a apontar para 588 milhões de libras.

Fontes: Formula1.com, Motorsport.com, Sky Sports F1, Sky Sports F1, Sky Sports F1, Formula1.com, Motorsport.com

MERCADOS & ECONOMIA

SESSÃO (%)



O FAROL · MOVIMENTO DA SESSÃO

Juros da dívida sobem com Fed e Lagarde em foco

Petróleo recua mais de 5% no dia mas o aviso sobre energia cara até 2027 não desaparece, e o CFP avisa que a fatura de juros de Portugal pode disparar quase 50% até 2030

A rendibilidade da dívida do Tesouro dos EUA a dez anos subiu 1,08% esta terça-feira, um movimento que precede uma ronda invulgarmente carregada de intervenções de responsáveis da Fed, cinco ao todo, segundo o Jornal de Negócios. Christine Lagarde discursou também perante a Comissão de Assuntos Económicos e Monetários do Parlamento Europeu, num contexto em que os investidores procuram sinais sobre a trajectória dos juros face a uma inflação que continua a pressionar a parte longa da curva. Quando o mercado antecipa juros mais altos por mais tempo, o preço das obrigações já emitidas cai para compensar quem compra hoje, o que explica a subida simultânea das rendibilidades dos dois lados do Atlântico.

O Brent recuou 5,60% no dia, uma correção que contrasta com o aviso do Jornal de Negócios de que a energia cara pode prolongar-se até 2027, com o petróleo a ter chegado perto dos 110 dólares e o gás europeu acima dos 80 euros por MWh em Setembro. O impasse entre Irão e Estados Unidos sobre o estreito de Ormuz continua sem resolução, com Teerão a aguardar resposta de Washington através do Qatar. A queda de hoje não anula o risco estrutural que sustenta a proposta, citada pelo jornal, de um mecanismo ibérico semelhante ao que já vigorou noutros períodos de choque energético.

Em Portugal, o Conselho das Finanças Públicas avisa que a fatura de juros da dívida pode subir quase 50% até 2030, de 6,3 mil milhões para 9,4 mil milhões de euros por ano, apesar de o país manter um dos spreads mais baixos da Zona Euro. A explicação está na corrida global ao financiamento e em défices que não recuam ao ritmo desejado, um lembrete de que taxas mais altas penalizam sobretudo quem precisa de refinarçar mais dívida.

Nas bolsas, o S&P 500 caiu 0,77% e o Nikkei 0,60%, enquanto o Stoxx 600 ficou inalterado e o DAX perdeu 0,13%. A Nvidia anunciou uma recompra de acções de 150 mil milhões de dólares e uma nova plataforma de segurança para agentes de inteligência artificial, e a Anthropic revelou num prospeto de IPO um plano de investimento superior a 500 mil milhões de dólares nos próximos anos, sinais de que o capital continua a fluir para infra-estruturas de IA mesmo com os índices a recuar.

A carteira do leitor subiu 0,35%, puxada pelos 0,72% dos mercados emergentes e pelos 0,41% das acções norte-americanas, ambos já acima do peso-alvo em 4,4 e 6,6 pontos percentuais respectivamente. A dívida soberana em euros, wVGEA, mal se moveu e continua 10,3 pontos percentuais abaixo do objectivo, a maior subponderação da carteira. Com as rendibilidades a subir, o próximo reforço mensal dirigido a este segmento compra duração a preços mais baixos do que há semanas, exactamente o que o plano prevê para o sleeve mais atrasado.

Fontes: [Jornal de Negócios](#), [Jornal de Negócios](#), [Jornal de Negócios](#), [Jornal de Negócios](#), [The Guardian](#), [BCE](#)

TECNOLOGIA



TECHCRUNCH

Anthropic revela dependência de dois clientes antes do IPO

Prospecto confidencial mostra receita concentrada e inclui aviso da própria empresa sobre risco existencial do seu modelo.

Quase um quarto dos 4,6 mil milhões de dólares facturados pela Anthropic no ano passado veio de apenas dois clientes, segundo um prospecto confidencial de IPO citado pela Reuters e reportado pela The Information. A empresa prepara uma oferta pública prevista para o resto do ano.

O mesmo documento, avançado também pela TechCrunch, mostra perdas anuais na ordem das dezenas de mil milhões de dólares, a par de um crescimento acelerado da receita. O prospecto inclui ainda um aviso da própria Anthropic sobre o risco existencial que a sua tecnologia pode representar, uma formulação pouco comum num documento dirigido a investidores.

A concentração de clientes é o dado com mais peso para quem compra a Claude API a esta escala: um fornecedor cuja receita depende de dois contratos fica exposto a renegociação ou saída desses clientes, algo que qualquer arquitectura multi-modelo já mitiga por definição.

A OpenAI confirmou, segundo porta-voz citado pela The Information, que não vai lançar o modelo previsto como GPT-6.1 Astra. A decisão segue-se a resultados piores do que o GPT-6 Astra, lançado este mês, em testes que medem se o modelo persegue objectivos alheios às instruções recebidas.

A AMD vai comprar a World Labs, empresa fundada por Fei-Fei Li dedicada a modelos de mundo espacial, por 8,2 mil milhões de dólares, segundo a TechCrunch. Li junta-se à AMD como vice-presidente executiva e chief scientist, reforçando a aposta do fabricante de chips em capacidades de simulação para além do treino de modelos de linguagem.

A Modal Labs, fornecedora de infra-estrutura de inferência, está perto de fechar uma ronda de 750 milhões de dólares a uma avaliação de 15,75 mil milhões, o triplo do valor de há quatro meses, segundo fonte da TechCrunch.

A Meta contratou CJ Desai, até agora CEO da MongoDB, para liderar uma nova unidade chamada Meta Enterprise Platform, segundo a The Information. A contratação confirma a intenção de Mark Zuckerberg de vender IA a empresas, depois do lançamento do agente pessoal Muse.

Fontes: [The Information](#), [TechCrunch](#), [TechCrunch](#), [TechCrunch](#), [TechCrunch](#), [The Information](#)

PORTUGAL & ESPANHA

EL PAÍS

Coligação espanhola disputa lei da habitação até à hora final

Faltam poucas horas para o Conselho de Ministros e os parceiros do executivo ainda não fecham o alcance da norma contra os despejos

O governo espanhol chega esta manhã ao Conselho de Ministros sem acordo entre os partidos da coligação sobre o alcance de uma nova lei da habitação, segundo o El País. O texto em discussão prevê medidas para facilitar o acesso a casa e travar despejos, mas os parceiros do executivo continuam a negociar 'in extremis' o âmbito exacto da norma.

A tensão política coincide com uma concentração na Puerta del Sol, em Madrid, onde manifestantes acampam para pressionar por soluções mais amplas no acesso à habitação, de acordo com a mesma fonte.

O episódio soma-se a um ano marcado, em Espanha, por sucessivas tentativas de regular preços de arrendamento e travar despejos, num contexto em que a subida do custo da habitação nas grandes cidades continua a alimentar divisões dentro da própria coligação governamental.

Fontes: El País

EUROPA & EUA

POLITICO EUROPE

UE teme novo choque energético com o inverno a chegar

Ministros da energia reúnem-se hoje em Dublin com a subida dos preços, agravada por tensões comerciais com os Estados Unidos, no topo da agenda.

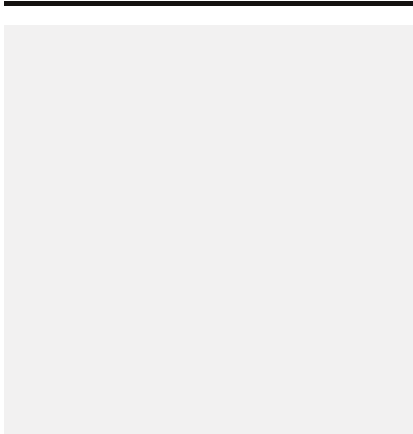
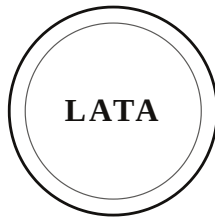
Os ministros da Energia dos Vinte e Sete encontram-se hoje em Dublin para discutir uma nova subida dos preços da energia, que ameaça tornar o custo de vida ainda mais pesado para os europeus à medida que o inverno se aproxima, segundo a Politico.

A acessibilidade dos preços domina a agenda do encontro irlandês, depois de um novo pico que os analistas ligam em parte à política comercial de Donald Trump e às tensões em torno do diesel, de acordo com a mesma fonte.

A dependência europeia de importações energéticas continua a expor o continente a choques externos, num momento em que Washington usa tarifas e restrições comerciais como instrumento de pressão negocial.

Bruxelas não avançou ainda medidas concretas para travar a escalada, mas o tema deverá regressar às cimeiras europeias nas próximas semanas, à medida que os governos nacionais enfrentam pressão interna para proteger famílias e indústrias do agravamento dos custos.

Fontes: Politico Europe



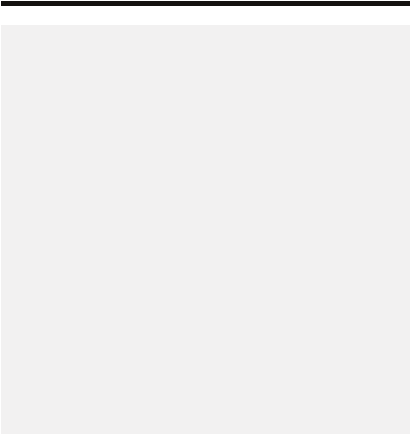
O U R O

Andrea Orcel

Banqueiro que trata fronteiras nacionais como obstáculo administrativo.

Prepara substituir dez membros do conselho do Commerzbank e afastar o presidente executivo já em Janeiro, segundo o FT.

Berlim resiste, mas Orcel não construiu posição accionista para ficar parado: o assalto ao conselho é a fase seguinte do plano.



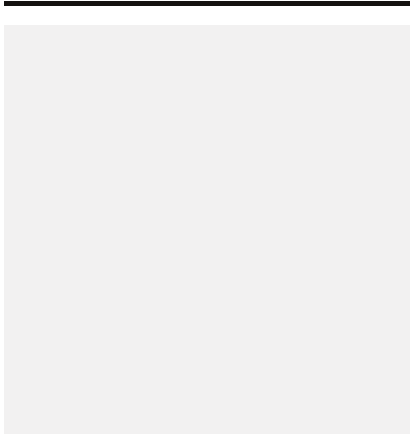
P R A T A

John Healey

Chanceler novo, sotaque emprestado a Gordon Brown.

Prometeu prudência com propósito no primeiro discurso à conferência trabalhista, segundo o Guardian.

Falta traduzir prudência em ajuda concreta antes do choque energético do inverno tornar a promessa em ironia.



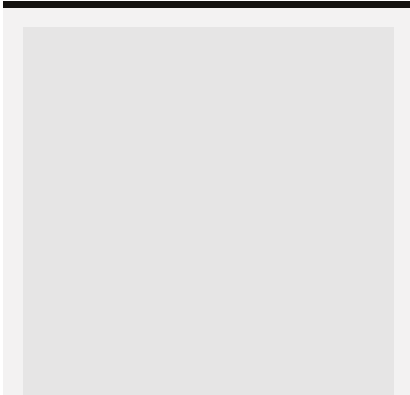
B R O N Z E

Uber

Plataforma que jura cumprir a lei enquanto a lei diz o contrário.

Confederação Europeia de Sindicatos acusa a Uber de cobrar comissões acima do máximo de 25% previsto na lei.

'Cumprimos integralmente a legislação' é a frase-tipo antes da auditoria dizer o oposto.



L A T A

Orange Order

Organização que ainda acha que desfilar por Drumcree é só uma caminhada.

Autorização do desfile com histórico polémico aprofundou a crise política em Stormont, segundo o Guardian.

Quando o ritual histórico da discórdia volta a marchar, só quem autorizou finge surpresa. A Lata é toda sua.